

XXXIX Congresso Anual

2019



PORTO . Seminário de Vilar

18 e 19 de outubro



Cursos e Palestras

Resumos

PATROCINADORES PLATINIUM

PATROCINADORES GOLD

PARCERIAS

MEDIA PARTNERS



Pierre Fabre ORAL CARE



LISTERINE

VOCO

EXAKTUS

Canon

CURAPROX

Bial

ivoclar vivadent

COLTENE

bti

ISDIN

straumann

AlphaBio

ortho smile

LABORÁTORIOS VITÓRIA

Apaios

KLOCKNER

SINUSMAX

Distribifarma

OrisLine

galimplant

gsk

Dentsply Sirona

ZIMMER BIOMET

galimplant

FKG swiss endo

Zirkonzahn

agesas

CESPU

Mylan

NEODENT

SPDOF

SPDF

SPTF

SAÚDE ORAL

MaXILLARIS

DENTINA

LIVRARIA ANTUNES

Nu-Friendly

apex

3shape

Imaginsoft



XXXIX Congresso Anual

2019



PORTO . Seminário de Vilar

18 e 19 de outubro



Cursos

17, 18 e 19 OUTUBRO . Quinta, sexta e sábado



PATROCINADORES PLATINIUM

PATROCINADORES GOLD

PARCERIAS

MEDIA PARTNERS



Pierre Fabre ORAL CARE



LISTERINE

VOCO

EXAKTUS

Canon

CURAPROX

Bial

ivoclar vivadent

COLTENE

bti

ISDIN

straumann

AlphaBio

ortho smile

LABORÁTORIOS VITÓRIA

Apaios

KLOCKNER

SINUSMAX

Distribifarma

OrisLine

galimplant

gsk

Dentsply Sirona

ZIMMER BIOMET

galimplant

FKG

Zirkonzahn

agesas

CESPU

Mylan

NEODENT

SPDOF

ageas

SPDF

SPTF

U. PORTO

Faculdade de Medicina Dentária Universidade do Porto

SAÚDE ORAL

MAXILLARIS

DENTINA

LIVRARIA ANTUNES

Nu-Priddy

apex

3shape

Imaginasoft

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

CURSOS HANDS-ON

17 de outubro . Quinta-feira . FMDUP . Manhã e Tarde



Importantes aspetos na confecção dos componentes protéticos sobre os implantes para a obtenção do correto perfil de emergência e contorno cervical

Desenvolvimento do correto perfil de emergência com o provisório imediato.

Moldagem do provisório para transferência da adequada morfologia para confecção dos componentes definitivos.

Seleção dos componentes e infra-estruturas.

Tecnologia CAD / CAM - Digitalização para produção das infra-estruturas com a utilização do Ti-Base.

Confecção de um provisório posterior e anterior sobre um componente provisório para o desenvolvimento do correto perfil de emergência e contorno cervical com carga tardia e imediata, respetivamente.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

CURSOS HANDS-ON

17 de outubro . Quinta-feira . SPEMD . Manhã



Otilia Lopes

Curso prático de biópsia na cavidade oral - tecidos moles e duros

A caracterização de um modelo animal com os cenários de tumor infiltrativo de tecidos moles no palato, úlcera no bordo da língua, lesão branca na gengiva e tumor ósseo é uma oportunidade para o treinarmos a perícia manual nos diferentes procedimentos cirúrgicos da biópsia direta ou indireta, num contexto de simulação de patologias nos tecidos moles e duros da cavidade oral.

A abordagem das várias etapas de cada procedimento cirúrgico são descritas e exemplificadas com recurso a vídeos e incluem o preenchimento da requisição para o laboratório de anatomia patológica.

Neste curso prático teremos oportunidade de relembrar alguns conceitos relacionados com a realização de biópsias de tecidos moles e duros e, auxiliados pela visualização de vídeos, realizar algumas biópsias, em diferentes contextos clínicos, em cabeça de cabrito. Este curso, seguramente, irá contribuir para melhorar as competências técnicas e diferenciação nesta área, por parte dos participantes.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

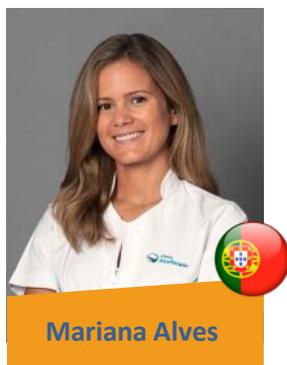
2019



18 e 19 de outubro

CURSOS HANDS-ON

17 de outubro . Quinta-feira . Seminário de Vilar . Manhã



Mariana Alves

Atualizações em endodontia mecanizada: instrumentação e obturação em 3D

O sistema canalar é um sistema tridimensional complexo e oval na sua configuração. Os instrumentos tradicionalmente usados para a preparação endodôntica quimio-mecânica são redondos e não chegam a toda a ovalidade dos canais podendo deixar detritos e contaminantes microbianos.

O sistema XP é uma solução inovadora que permite abordar o sistema canalar em todas as suas três dimensões com uma preparação minimamente invasiva.

Os cimentos biocerâmicos são usados na obturação de canais com a técnica de condensação hidráulica e um cone único. São cimentos altamente biocompatíveis, com estabilidade dimensional, atividade antibacteriana e de fácil utilização. Este sistema de instrumentação e obturação canalar permite-nos oferecer aos nossos pacientes um tratamento endodôntico simples, rápido, seguro e de alta qualidade. O objetivo deste curso é familiarizar os dentistas com esta nova técnica.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

CURSOS HANDS-ON

17 de outubro . Quinta-feira . Seminário de Vilar . Tarde



Paulo Maia



Como Simplificar as suas Cirurgias de Implantes: Novos sistemas e materiais

Na nossa prática diária somos confrontados com situações cirúrgicas de implantes cada vez mais complexas. Necessitamos de utilizar materiais mais compatíveis com o osso e tecidos moles, bem como implantes com desenhos que respeitem os tecidos duros e moles do nosso doente.

Neste curso apresentamos o sistema Vega e Vega Contacti® com uma superfície inovadora e com um desenho que respeita tecidos duros e tecidos moles.

Apresentamos uma gama de biomateriais, dando indicações de utilização do biomaterial mais indicado para cada situação clínica. Quando reabilitamos um implante podemos deparar-nos com situações em que temos dúvidas quanto à osteointegração do mesmo. Para executarmos uma carga do implante com segurança deveremos utilizar instrumental que nos dê uma garantia da correta osteointegração do implante. Neste curso será apresentado o sistema Penguin RFA®.

Através de uma componente prática em modelos animais será possível testar e praticar todos estes sistemas e materiais.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

CURSOS HANDS-ON

18 de outubro . Sexta-feira . Seminário de Vilar . Manhã



Arquitetura de tratamento em Medicina Dentária Digital

"Treatment architecture in digital dentistry"

Aquisição e gestão de dados de diagnóstico e planeamento.
Processo de desenho 2D e 3D visto da perspetiva do Médico Dentista e do Técnico de Prótese
Comunicação no processo de desenho - ferramentas, atalhos e integração

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

CURSO DE ASSISTENTES DENTÁRIOS

19 OUTUBRO . Sábado . Sala 2014 . 09h30 – 11h00



Diogo Pinto

Fotografia em Medicina Dentária - *The fundamentals*

A Medicina Dentária atualmente passa por uma fase de transformação, melhoria e elevada exigência. De tal modo que a fotografia passou a integrar o dia a dia de todo o *staff* de uma clínica. Assim sendo, representa uma necessidade do dia a dia saber, compreender e conseguir manipular todos os parâmetros do equipamento fotográfico.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

CURSO DE ASSISTENTES DENTÁRIOS

19 OUTUBRO . Sábado . Sala 2014 . 11h30 – 13h00



João Silva

Comunicação e motivação ao paciente - o papel do Assistente Dentário

A consulta de Medicina Dentária está em constante evolução e nos últimos anos temos assistido a grandes inovações. Novos meios tecnológicos, digitalização na recolha de dados e maior rapidez na conclusão do tratamento são inegáveis vantagens. No entanto, também o nível de exigência e expectativas das pessoas é cada vez maior, sendo desta forma essencial ser capaz de criar uma experiência positiva a todos os pacientes. Não assistimos mais a uma relação apenas de Médico Dentista - Paciente, mas sim ao envolvimento de todos os profissionais de forma a assegurar um serviço médico adequado.

Neste processo, o papel do assistente dentário tem desempenhado cada vez mais um papel de destaque. Surge como um membro da equipa que necessita estar preparado para outros desafios para além do trabalho técnico no consultório. Saber comunicar e motivar o paciente de forma personalizada será a base para se tornar num elo de ligação entre o paciente e os restantes profissionais. Desta forma, aprender a comunicar de forma eficaz e apropriada com todos os pacientes é de grande importância para o sucesso e bem estar geral no dia a dia de uma clínica.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

CURSO DE ASSISTENTES DENTÁRIOS

19 OUTUBRO . Sábado . Sala 2014 . 14h30 – 16h30



Pedro Fernandes



João Marques



Diogo Soares



Modelos: Gessos vs impressão digital

A obtenção de modelos de gesso a partir de impressões executadas no consultório representa parte integrante da rotina clínica. A correta execução deste procedimento e o conhecimento das diferentes técnicas de manipulação dos materiais é crucial para o assistente dentário.

Por outro lado, com a evolução da medicina dentária na área digital, têm surgido técnicas de aquisição e processamento de impressões, que não dispensam a colaboração e conhecimentos do assistente dentário. A palestra apresentará de forma lúdica cada um destes temas, fornecendo protocolos que permitirão a obtenção de resultados consistentes.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

CURSO DE ASSISTENTES DENTÁRIOS

19 OUTUBRO . Sábado . Sala 2014 . 16h30 – 18h30



André Moreira

Goteiras termoformadas

Esta palestra abordará os seguintes tópicos:

- O que é a termoformação?
- Materiais e equipamentos a utilizar,
- Preparação e cuidados com os modelos para termoformação,
- Diferentes tipos de goteiras e a sua confecção.



Ricardo Batista

XXXIX Congresso Anual

2019



PORTO . Seminário de Vilar

18 e 19 de outubro



Palestras

18 OUTUBRO . Sexta-feira



PATROCINADORES PLATINIUM

PATROCINADORES GOLD

PARCERIAS

MEDIA PARTNERS



Pierre Fabre ORAL CARE



LISTERINE

VOCO

EXAKTUS

Canon

CURAPROX

Bial

ivoclar vivadent

COLTENE

bti

ISDIN

straumann

AlphaBio

ortho smile

LABORÁTORIOS VITÓRIA

Apóios

KLOCKNER

SINUSMAX

Distribifarma

OrisLine

galimplant

gsk

Dentsply Sirona

ZIMMER BIOMET

galimplant

FKG swiss endo

ZirkonZahn

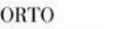
agesas

CESPU

Mylan

NEODENT

MENARINI Consumer Healthcare



SAÚDE ORAL

MaXILLARIS

DENTINA

LIVRARIA ANTUNES

Nu-Priedly

apex

3shape

Imaginasoft

UNIVERSIDADE DO PORTO

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

18 OUTUBRO . Sexta-feira

Auditório . 9h00 – 09h45



Gil Alcoforado

As mudanças de paradigmas no tratamento periodontal não-cirúrgico

O tratamento periodontal está intimamente ligado à etiologia bacteriana das várias formas de patologias periodontais. No entanto, foi só a partir da publicação do trabalho da “Gengivite experimental” por Loe e colaboradores em meados dos anos 60s que, verdadeiramente, se pode dizer que a Periodontologia toma um rumo científico. Foi nessa altura que o estabelecimento da relação causa/efeito, da verdadeira etiologia da doença periodontal ficou, de facto, definida. Durante a minha apresentação, tentarei fazer uma introspeção daquilo que foi a minha prática clínica nestes últimos 35 anos e quais foram as determinantes que me influenciaram e fizeram com que fosse evoluindo e tentando aperfeiçoar o meu tratamento periodontal, nunca perdendo de vista a melhoria do bem-estar do paciente. Durante essa “evolução”, nem sempre ditada por evidência científica, explicarei como fui modificando os protocolos clínicos para melhor servir os meus pacientes periodontais.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

18 OUTUBRO . Sexta-feira

Auditório . 9h45 – 10h30



Regeneração Periodontal - Presente e Futuro

Uma das sequelas da periodontite é a formação de defeitos ósseos verticais e na região da furca, com um forte impacto negativo na sobrevivência a longo prazo dos dentes afetados. A regeneração periodontal permite alterar de forma dramática o prognóstico dos dentes envolvidos, no entanto ainda é considerada uma técnica sensível e com resultados variáveis. Nos últimos anos têm surgido diversos desenvolvimentos ao nível das técnicas cirúrgicas e materiais regenerativos que importa conhecer e avaliar de forma criteriosa. Quais os limites atuais da regeneração periodontal? Que fatores influenciam o sucesso deste tipo de procedimentos e como otimizar os resultados clínicos? Nesta apresentação discutiremos estas e outras questões, com base na melhor evidência científica disponível e na nossa experiência clínica. Por fim, abordaremos algumas das perspectivas futuras relativamente aos novos materiais em estudo.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

18 OUTUBRO . Sexta-feira

Auditório . 11h00 – 12h00



Dino Calzavara

Abordagem apical - desde a cirurgia mucogengival à cirurgia periodontal regenerativa

"Apical surgical approach form mucogingival surgery to periodontal regeneration surgery."

Nesta palestra será explicada a abordagem apical no campo da cirurgia mucogengival no tratamento de dentes com perda severa de inserção e prognóstico de irrecuperável.

Na parte dedicada à cirurgia mucogengival iremos apresentar uma série de casos clínicos com perda clara da papila (recessões RT2 e RT3) incidindo a palestra maioritariamente na parte da regeneração periodontal. O objetivo da palestra é apresentar casos clínicos e animações Periopixel no intuito de explicar como esta nova técnica funciona em regeneração periodontal em defeitos intraósseos de 1 ou 2 paredes e perda da parede vestibular.

As vantagens desta nova técnica podem ser resumidas da seguinte forma:

- 1) a estabilização do coágulo sanguíneo obtido desta forma resulta num maior ganho de CAL e redução do PPD em defeitos de 1 ou 2 paredes;
- 2) menor recessão por evitar a incisão a nível da papila;
- 3) possibilidade de uma cicatrização mais previsível devido a uma menor exposição de material.

No final da palestra iremos demonstrar que é possível mudar um prognóstico de irrecuperável para um prognóstico bom.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

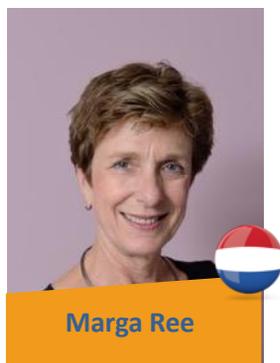
2019



18 e 19 de outubro

18 OUTUBRO . Sexta-feira

Sala 105 . 09h00 – 12h00



Marga Ree

Retratamento Endodôntico

"Endodontic retreatment"

Neste curso de meio dia, uma variedade de tópicos serão apresentados. Em primeiro lugar, moderaremos uma discussão interativa relativamente à escolha entre retratamento vs extração e colocação de implante. Com base numa série de casos clínicos, iremos discutir o processo de decisão, planeamento do tratamento, considerações endodônticas e restauradoras e execução do tratamento. Subsequentemente, será apresentada uma visão geral dos conceitos de tratamento mais atuais de retratamento e restauração de dentes com tratamento endodôntico. Os tópicos versarão a remoção de materiais obturadores e vários tipos de espigões radiculares. Serão apresentadas várias dicas e truques clínicos.

Na segunda parte da conferência, abordaremos a resolução de eventos iatrogénicos. O que fazer em caso de perfuração ou fratura de uma lima endodôntica? Deve uma lima fraturada ser sempre removida? Quais os riscos? O que dizer ao paciente? Qual a melhor abordagem quando se cria uma perfuração? Que material usar e quais as diferenças entre MTA e os novos materiais biocerâmicos? Quais os casos que poderão ser executados pelo dentista generalista e quais deverão ser referenciados ao especialista? Estes tópicos serão discutidos, com especial ênfase no processo de decisão, procedimentos clínicos passo a passo e o uso de materiais recentes biocerâmicos ou silicatos de cálcio. Serão apresentados muitos casos clínicos com um longo *follow-up* para demonstrar as técnicas existentes.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

18 OUTUBRO . Sexta-feira

Sala 204 . 9h00 – 10h30



Oleg Blagshkiv



Hélder Moura



Estética e Reabilitação Oral: Desafios atuais

A complexidade dos tratamentos dentários e a alta expectativa dos pacientes são um grande desafio para os médicos dentistas e para os técnicos de prótese dentária/ceramistas.

A reabilitação oral só será bem sucedida se o resultado estético for previsível. Desta forma o planeamento reverso é imprescindível. A previsibilidade dos casos clínicos dependem do diagnóstico e da escolha do plano de tratamento mais adequado, assim como dos conhecimentos do médico dentista e de técnico.

O nosso objetivo engloba a partilha e discussão de técnicas e protocolos que ajudam a estabelecer etapas de planeamento e de execução para que o objetivo corresponda, o mais possível, às exigências estabelecidas.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

18 OUTUBRO . Sexta-feira

Sala 204 . 11h00 – 12h00



Marco Heidel

Perfeição através da persistência

"Predictability in Digital Dentistry - Complete workflows based on the 3D-virtual patient"

A previsibilidade dos procedimentos em medicina dentária digital, baseada nos dados 3D do paciente, apresenta desafios em termos de precisão e previsibilidade para todos os membros da equipa. Durante a apresentação, o TPD Marco Heidel vai ilustrar a importância do Médico Dentista e do Técnico Laboratorial de Prótese Dentária perceberem o desafio desta revolução digital. Neste contexto vai ser feita uma análise profunda dos últimos avanços nesta área desde a análise digital do paciente até à restauração final. Um esquema de trabalho digital fluido permite otimizar os resultados e aumentar a satisfação do paciente. Será apresentada uma abordagem inovadora que presta particular atenção ao envolvimento do paciente e à precisão de recolha de dados. Serão apresentadas tecnologias que permitem a captação dos planos individuais do paciente e a digitalização realista da cara do paciente. A transferência de informação digital em 1:1 permite à equipa aceder ao paciente virtual a qualquer momento, minimizando erros e proporcionando uma reabilitação 100% individualizada. O sistema de trabalho apresentado permite reduzir a ansiedade do paciente uma vez que se reduz a necessidade de provas assim como possibilita a previsão virtual da reabilitação final. Irá também ser abordado um novo sistema de cirurgia guiada de implantes que permite planeamento reverso e a carga imediata dos implantes. Toda a apresentação será acompanhada de demonstrações com casos clínicos desde a situação inicial até à reabilitação final.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

18 OUTUBRO . Sexta-feira

Auditório . 14h30 – 18h30



Florin Cofar

Arquitetura de tratamento em Medicina Dentária Digital

"Treatment architecture in digital dentistry"

Nesta palestra será fornecido o conhecimento, visão geral e pontos chave no tratamento e execução de casos de reabilitação oral.

Será descrito como a tecnologia pode providenciar atalhos e potenciar o processo, sem perder a versatilidade que o analógico tradicionalmente permite.

Tópicos:

- Medicina Dentária Digital - de uma perspetiva restauradora,
- Fundamentos estéticos e funcionais,
- Processo de desenho 2D - 3D,
- Mentalidade e ferramentas para consistência e predictabilidade,
- Abordagens de dois fatores desafiantes: Substrato escuro e Situações subtrativas.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FÓRUM DE PATOLOGIA ORAL

18 OUTUBRO . Sexta-Feira . Sala 105 . 14h30 – 16h00



Jairo Robledo

Desordens orais potencialmente malignas, conceitos atuais em diagnóstico e tratamento

“Oral potentially malignant disorders: current concepts in diagnosis and treatment”

Desordens orais potencialmente malignas (OPMD) incluem uma variedade de lesões e condições que têm um risco estatisticamente aumentado de progredir para cancro oral: leucoplasia oral, eritroplasia oral, fibrose sub-mucosa, líquen plano oral, lesões do palato em ex-fumadores, queilose actínica, lúpus discoide eritomatoso, disqueratinose congénita e epidermólise bulhosa. As suas etiologias são diversas, desde aberrações genéticas hereditárias a exposição crónica a fatores externos. Os fatores associados com o risco aumentado de transformação maligna incluem: sexo do paciente; tipo e localização da lesão; hábitos como tabaco e álcool; e a presença de displasia epitelial no exame histológico. Contudo, a evolução da patologia é difícil de prever a nível individual.

Devido ao facto de algumas OPMDs poderem ser encontradas na prática clínica diária, os médicos dentistas generalistas devem estar preparados para as detetar e atuar precocemente para evitar a sua transformação maligna e/ou melhorar o prognóstico do paciente. Nesta palestra, será discutida a avaliação de risco, o processo de diagnóstico e o tratamento de pacientes com OPMDs, especialmente leucoplasia e líquen plano oral.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FÓRUM DE PATOLOGIA ORAL

18 OUTUBRO . Sexta-Feira . Sala105 . 16h30 – 18h30



Luís Monteiro



Pedro Trancoso



Filipe Coimbra



Filipe Freitas



Otília Lopes



António
Mano Azul

Medicina Oral no consultório através da discussão de casos clínico-patológicos

Os palestrantes convidados apresentarão quatro casos clínicos de patologia oral desde as suas manifestações clínicas iniciais, ao raciocínio usado para o diagnóstico definitivo das respetivas lesões e as opções de tratamento possíveis. Os dois moderadores farão uma revisão das patologias mais frequentes nos nossos consultórios através do diagnóstico diferencial das doenças apresentadas e os colegas presentes poderão intervir diretamente no processo de discussão, incluindo através da app que permitirá escolher diagnósticos e opções de tratamento através do smartphone, tornando esta sessão numa revisão de medicina oral para generalistas.

Palestrantes: Luís Monteiro, Pedro Trancoso, Filipe Coimbra e Filipe Freitas

Moderadores : Otília Lopes e António Mano Azul

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FÓRUM DE INVESTIGAÇÃO

18 OUTUBRO . Sexta-feira . Sala 204 . 15h25 – 15h45



António Mata

Investigação Clínica em Medicina Dentária: Da Infância à Maturidade.

Os desenhos experimentais em investigação clínica são recentes datando da segunda metade do século XX. Em Medicina Dentária, como nas demais áreas médicas, estes têm evoluído no sentido de constituir um corpo de evidência clínica robusto e com uma hierarquia bem definida que suporta a decisão clínica. Neste contexto o Ensaio Clínico Aleatorizado (ECA) tem se afirmado como o tipo de estudo *gold standard* no estabelecimento de causalidade interventiva estando colocado normalmente no topo da pirâmide da evidência científica. No entanto recentemente a utilidade real dos ensaios clínicos tem sido reavaliada sobretudo no que respeita a sua validade externa. De facto, a discussão do binómio eficácia-efetividade está na ordem do dia. Mais acresce o facto que a disrupção digital vigente promete alterar num futuro muito próximo toda a investigação com consequências absolutamente críticas para a prática clínica no século XXI. Nesta conferência discutiremos o percurso evolutivo da investigação clínica em Medicina Dentária com particular ênfase nos ensaios clínicos.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FÓRUM DE INVESTIGAÇÃO

18 OUTUBRO . Sexta-feira . Sala 204 . 14h30 – 16h00



Christiane Salgado

Desenvolvimento de Soluções de Bioengenharia para Regeneração Óssea

A regeneração óssea é um processo complexo, envolvendo recrutamento de CTMs e diferenciação em osso novo sob a influência de sinais solúveis.

Na estratégia de engenharia de tecidos ósseos, os andaimes biomiméticos 3D são uma ferramenta fundamental para a regeneração óssea, mas a adesão e expansão celular na superfície do material e o preenchimento total da estrutura ainda é um desafio a ser enfrentado. A fonte de células mesenquimatosas humanas é uma parte essencial para alcançar a prometida regeneração tecidual. Este campo necessita de células-tronco adultas de alta qualidade e com uma origem de fácil acesso. Como alternativa, células estaminais dentárias humanas isoladas foram confirmadas como tendo capacidade de auto-renovação e multipotência e poderiam ser usadas em terapias regenerativas de tecidos duros, tais como defeitos craniofaciais e alveolares. Devido ao seu potencial de diferenciação em múltiplas linhas, bem como suas propriedades imunomoduladoras e isolamento minimamente invasivo dos terceiros molares extraídos, essas células-tronco têm aumentado grandes esperanças de possíveis aplicações clínicas. A técnica solicita o desenvolvimento de uma estrutura 3D com modificações de superfície para imitar o tecido perdido original.

Essa estratégia deve favorecer a adesão de células-tronco mesenquimatosas, melhorar a viabilidade celular e controlar a diferenciação celular em tipos de células desejáveis permitindo a regeneração do tecido/órgão hospedeiro. Em nome da segurança e eficiência dessa técnica regenerativa, ferramentas de bioimagem foram desenvolvidas para rotular os MSCs implantados e acompanhar sua proliferação, migração e diferenciação em uma observação 3D in vivo em tempo real ao longo do tempo de implantação. Portanto, essa ferramenta pré-clínica de bioengenharia mapearia o desenvolvimento ósseo no modelo de engenharia de tecidos, utilizando métodos celulares e métricas de função (vascularidade, depósitos minerais) para fornecer uma visão quantitativa do processo de regeneração óssea que deve ajudar na otimização de terapias específicas do paciente

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FÓRUM DE INVESTIGAÇÃO

18 OUTUBRO . Sexta-feira . Sala 204 . 14h30 – 16h00



Fernando Monteiro

Microsuperfícies fabricadas para Regeneração Guiada de Tecidos

O desenvolvimento de biomateriais para aplicação em implantes que sejam capazes de induzir regeneração óssea enquanto fornecem suporte mecânico é ainda um grande desafio. Melhorar a funcionalidade de superfície de biomateriais mecanicamente resistentes (de suporte e transmissão de carga) pode levar a um aumento da interação implante-tecido e, conseqüentemente, a uma osteointegração melhorada.

Apesar de o titânio continuar a ser a referência por excelência para substituição de osso com alta resistência mecânica, vários estudos têm demonstrado limitações no uso deste material, associando-o por vezes a fraca osteointegração, reações alérgicas, difusão de partículas e infeções bacterianas.

A necessidade de novas estratégias tem direcionado a atenção para materiais cerâmicos com alta resistência mecânica, como a zircónia reforçada com alumina (ATZ), que apresenta uma taxa de osteointegração comparável à do titânio. Ainda assim, as suas características bioinertes requerem modificações de superfície que melhorem o seu desempenho biológico. Devido à sua fragilidade e inércia química, os materiais cerâmicos podem ser difíceis de processar. Porém, a sua topografia da superfície pode ser alterada com a aplicação de revestimentos ou modificação direta com lasers de alta energia.

A topografia de superfície desempenha um papel predominante no controlo das interações entre o biomaterial e o tecido hospedeiro, após a implantação, modulando assim a resposta biológica. Vários estudos realizados com superfícies padronizadas mostram uma modulação do comportamento celular com aumento da atividade celular e da diferenciação osteogénica.

Tais topografias proporcionam uma osteointegração mais rápida e fiável, confirmando que a adesão, proliferação, organização e fenótipo celular podem ser modulados à escala micro e nanométrica.

Neste trabalho, foram desenvolvidas duas modificações de topografia de superfície para melhorar a resposta biológica à zircónica reforçada com alumina. A primeira baseou-se na aplicação de um revestimento bioativo de sílica na superfície do material cerâmico, através da combinação de duas técnicas bem conhecidas, sol-gel e litografia suave. Os filmes micropadronizados induziram maior diferenciação osteogénica e expressão de marcadores associados a osteoblastos, em comparação com um controlo liso. A segunda modificação testada foi desenvolvida através do recurso a um laser de femtosegundo para texturar a superfície de zircónica reforçada com alumina, tanto à escala micro como à escala nanométrica.

As superfícies tratadas com laser apresentaram expressão significativamente maior de marcadores osteogénicos e uma matriz extracelular mineralizada quando comparadas com as superfícies controlo, de ATZ não tratada.

Os resultados obtidos apontam para a possibilidade de desenvolver biomateriais baseados em cerâmicos duros que apresentem bioatividade da superfície melhorada para serem utilizados em aplicações de suporte de carga, sendo capazes de induzir regeneração guiada de tecido e osteointegração melhorada.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FÓRUM DE INVESTIGAÇÃO

18 OUTUBRO . Sexta-feira . Sala 204 . 14h30 – 16h00



A Regulação da Investigação clínica em Portugal

Aspetos regulamentares dos medicamentos e dos dispositivos médicos.

As alterações legislativas recentes, a nível nacional e europeu.

A investigação de translação: da pré-clínica à clínica.

O desenvolvimento de novos medicamentos e dispositivos médicos.

Aspetos regulamentares e éticos dos ensaios clínicos e da investigação clínica com dispositivos médicos.

A evolução da investigação clínica em Portugal.

Como aumentar a competitividade de Portugal no contexto europeu?

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FÓRUM DE CESSAÇÃO TABÁGICA

18 OUTUBRO . Sexta-Feira . Sala 204 . 16h30 – 18h30



Ivone Pascoal



Impacto do tabagismo na saúde

Será feita uma revisão histórica sobre o consumo de tabaco em Portugal e suas consequências para a saúde

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FÓRUM DE CESSAÇÃO TABÁGICA

18 OUTUBRO . Sexta-Feira . Sala 204 . 16h30 – 18h30



Cláudia Pavão
Matos

Intervenção breve e muito breve em cessação tabágica

Será apresentado o algoritmo de intervenção breve "5A" e muito breve "2A+A/R2" e a sua aplicação na prática clínica

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FÓRUM DE CESSAÇÃO TABÁGICA

18 OUTUBRO . Sexta-Feira . Sala 204 . 16h30 – 18h30



Sofia Sousa

Produtos de tabaco aquecido e cigarro eletrônico

Será feita uma revisão da evidência científica sobre os efeitos dos cigarros eletrônicos e dos produtos de tabaco aquecido na saúde bem como dos diferentes equipamentos disponíveis atualmente no mercado, principais constituintes e seu impacto na saúde

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FÓRUM DE CESSAÇÃO TABÁGICA

18 OUTUBRO . Sexta-Feira . Sala 204 . 16h30 – 18h30



Paula Rosa

Posição das Sociedades Científicas Portuguesas em Relação a Produtos de Tabaco Aquecido e Convenção Quadro da Organização Mundial de Saúde para o Controlo do Tabaco

Será apresentada a posição das diferentes Sociedades Científicas que incluem o grupo de trabalho em relação aos produtos de tabaco aquecido

XXXIX Congresso Anual

2019



PORTO . Seminário de Vilar

18 e 19 de outubro



Palestras

19 OUTUBRO . Sábado



PATROCINADORES PLATINIUM

PATROCINADORES GOLD

PARCERIAS

MEDIA PARTNERS



Pierre Fabre ORAL CARE



LISTERINE

VOCO

EXAKTUS

Canon

CURAPROX

Bial

ivoclar vivadent

COLTENE

bti

ISDIN

straumann

AlphaBio

ortho smile

LABORÁTORIOS VITÓRIA

KLOCKNER

SINUSMAX

Distribifarma

OrisLine

galimplant

gsk

Dentsply Sirona

CESPU

ZIMMER BIOMET

FKG

Zirkonzahn

ageas

Mylan

NEODENT

MENARINI

Apoios

DENTINA

LIVRARIA ANTUNES

Nu-Priedly

apex

3shape

Imaginasoft



SAÚDE ORAL

MaXILLARIS



XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

19 OUTUBRO . Sábado

Auditório . 9h30 – 13h00



Dário Adolfi

Possibilidades Reabilitadoras com o Sistema Cad / Cam - Uma abordagem clínica e laboratorial

Atualmente existe uma forte tendência no mercado mundial sobre os Sistemas CAD / CAM. A proposta deste programa é mostrar a realidade dessa tecnologia, com toda a informação sobre o novo conceito deste sistema. Conhecer as indicações clínicas dos diversos materiais disponíveis para esta nova tecnologia e que podem ser aplicados para dentes naturais, implantes e reabilitações orais complexas. Como planejar uma reabilitação total através do encerado de diagnóstico e a importância das técnicas de preparação e colocação das restaurações provisórias. Portanto, a revolução tecnológica na odontologia com os sistemas CAD / CAM, aliado aos novos materiais cerâmicos, tem cada vez mais exigido não só do técnico de laboratório, mas também do clínico geral o conhecimento da correta seleção destes materiais para uma melhor qualidade estética e funcional. A alta qualidade estética está fortemente ligada a habilidade e o conhecimento dos profissionais em utilizar técnicas de acabamento e maquiagem (pinturas) para uma melhor harmonização com os dentes naturais adjacentes. Esta tecnologia também está fortemente vinculada às reabilitações com implantes e no desenvolvimento do correto perfil de emergência e contorno cervical para o sucesso estético e funcional.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

19 OUTUBRO . Sábado

Sala 105 . 9h30 – 13h00



O paciente adulto: Limites do tratamento ortodôntico vs tratamento cirúrgico

"El paciente adulto: Límites del tratamiento ortodóncico vs tratamiento quirúrgico"

No paciente adulto é importante conhecer os limites do tratamento ortodôntico e, por diversas vezes, a realização de tratamento interdisciplinar é imprescindível.

Nesta palestra abordar-se-ão as chaves do diagnóstico tridimensional no intuito de diferenciar tratamentos exclusivamente ortodônticos de tratamentos combinados ortodontica-cirurgia ortognática.

Igualmente, serão apresentadas as chaves diagnósticas para uma adequada comunicação com o cirurgião para a preparação dos casos ortodôntico-cirúrgicos.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

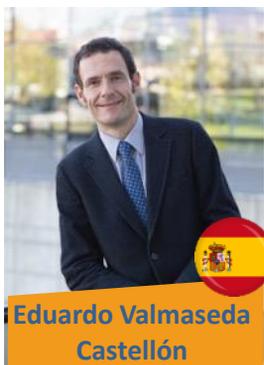
2019



18 e 19 de outubro

19 OUTUBRO . Sábado

Auditório . 14h30 – 16h00



Complicações pós-operatórias associadas à extração de terceiros molares inclusos.

“Complicaciones postoperatorias asociadas con la extracción de terceros molares incluidos”

A extração de terceiros molares é uma das intervenções mais frequentes em cirurgia oral. A apresentação abordará as complicações pós-operatórias mais comuns da extração de terceiros molares inclusos bem como o controlo da dor e inflamação após a sua extração. Diretrizes para a prevenção e tratamento do sangramento pós-operatório também serão abordadas. Prevenção, diagnóstico e tratamento de infeções alvéolo pós-operatórias, alveolite seca e alterações neurológicas serão outros temas apresentados.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

19 OUTUBRO . Sábado

Auditório . 16h30 – 17h30



Pedro Lázaro

Cirurgia reconstrutiva em medicina dentária de implantes

“Reconstructive surgery in implant dentistry “

A perda dentária provoca reabsorção fisiológica mais ou menos pronunciada, dependendo da situação anatómica em que é produzida e das características individuais do paciente. Isto significa que a cirurgia reconstrutiva dos tecidos duros e moles passa a ser integrada na prática clínica de maneira usual. Por vezes o nosso objetivo é evitar ou minimizar esta perda fisiológica usando técnicas de preservação do rebordo ou, noutras situações, é necessário reconstruir o volume do sulco para estabelecer um contorno adequado dos tecidos moles ao redor da reabilitação. Técnicas reconstrutivas podem ser realizadas simultaneamente com a colocação de implantes ou anteriormente a estes, dependendo do grau e gravidade da reabsorção. O objetivo desta apresentação é analisar as diferentes ferramentas reconstrutivas dos tecidos duros e moles que temos atualmente, de forma a se obterem tratamentos de aparência natural com implantes, reprodutíveis e estáveis a curto e longo prazo com as menores complicações possíveis.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

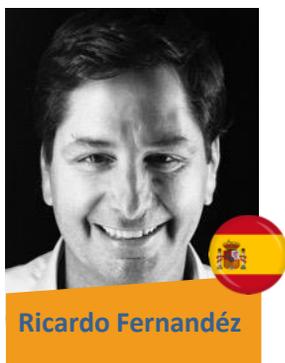
2019



18 e 19 de outubro

19 OUTUBRO . Sábado

Auditório . 17h30 – 18h30



Ricardo Fernández

Como resolver os problemas estéticos associados a tratamentos com implantes

“Como resolver los problemas estéticos asociados a tratamientos con implantes”

A reposição de dentes perdidos com recurso a implantes dentários nem sempre conduz a um resultado estético satisfatório para o paciente. A presença prévia de defeitos ósseos e a falta de tecidos moles, má planificação ou técnica cirúrgica incorreta são as suas principais causas. Esta conferência visa analisar como prevenir os problemas estéticos associados aos tratamentos com implantes dentários. Através de vários casos clínicos, descrevem-se os distintos procedimentos cirúrgicos, tanto com enxertos de tecidos moles como duros, para tratar estas situações. Analisam-se os resultados e a previsibilidade destas técnicas assim como os fatores que influenciam um resultado de êxito.

Por fim, descrevem-se as situações em que a manutenção do implante impede a resolução da situação, obrigando a uma explantação e a um novo tratamento implantológico.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FORUM DE APNEIA DO SONO

19 OUTUBRO . Sábado . Sala 105 . 14h30 – 16h00



Gabriela Videira

Avaliação do médico dentista e tratamento do doente com roncopatia e SAOS

No adulto a síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS), pode prejudicar a qualidade de vida, o desempenho diário profissional, o estado emocional, os relacionamentos interpessoais.

A SAOS é responsável por acidentes de viação, de trabalho e por alterar o estado de alerta e aumentar a sonolência diurna. Pode ainda aumentar o risco de doenças metabólicas como a diabetes e doenças cardiovasculares.

Os médicos dentistas observam os seus doentes regularmente, têm por este facto uma posição privilegiada para o rastreio da patologia respiratória obstrutiva do sono e roncopatia, sendo um elemento importante nas equipas multidisciplinares do sono.

Além do rastreio a atuação dos médicos dentistas, envolve o tratamento através da confecção de dispositivos orais, com elevadas taxas de sucesso, no tratamento da roncopatia bem como da apneia leve e moderada. Estes dispositivos de fácil utilização e de pequena dimensão quando comparados com outras opções terapêuticas são normalmente bem tolerados pelos pacientes.

Nesta breve apresentação pretende despertar-se a consciência dos profissionais para esta área em crescimento e alertar para este problema de saúde pública no qual todos temos de nos envolver.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FORUM DE APNEIA DO SONO

19 OUTUBRO . Sábado . Sala 105 . 14h30 – 16h00



Ricardo Santos

Avaliação da Terapia da Fala e tratamentos

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é um problema de saúde pública com grande prevalência e graves consequências. O tratamento considerado *gold standard* para AOS grave é a utilização de aparelhos de pressão positiva aérea contínua (CPAP) durante o sono. Porém a adesão ao CPAP é baixa, em especial nos pacientes com ronco primário e AOS leve e moderado, sendo emergente a procura de novos métodos de intervenção, alternativos ou complementares, que possam aumentar o grau de adesão dos pacientes com AOS. Diferentes estudos científicos evidenciaram que a terapia miofuncional orofacial (TMO) é efetiva em pacientes com AOS leve e moderada, assim como na roncopatia, o que em conjugação com outros métodos de intervenção, como por exemplo a utilização de dispositivos de avanço mandibular (DAM), poderão constituir uma alternativa à utilização do CPAP em pacientes com características específicas que o permitam.

Nesta apresentação será apresentada a metodologia de avaliação e intervenção em Terapia Miofuncional Orofacial em pacientes com AOS, critérios de elegibilidade e trabalho integrado com medicina dentária.

XXXIX Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FORUM DE APNEIA DO SONO

19 OUTUBRO . Sábado . Sala 105 . 14h30 – 16h00



Teresa Paiva

SAOS no contexto da patologia do sono, prevalência em Portugal, Diagnóstico e ECDs

A apneia do sono é uma doença cuja prevalência é elevada e tem aumentado nas últimas décadas. Em 1993 considerava-se que 9% das mulheres e 24% dos homens tinha um IAH >5/h, mas estudos mais recentes apontam para prevalências mais elevadas 30.5% nas mulheres e 46.6% nos homens e 23.4% nas mulheres e 49.7% nos homens.

A apneia do sono apesar de afetar ambos os sexos, é mais prevalente nos homens e tem características diferentes nos dois sexos: nas mulheres a prevalência de insónia é maior, a prevalência de sonolência menor, a relação com o excesso de peso é mais favorável e a adesão ao tratamento com CPAP mais questionável.

A apneia é uma doença que pode ocorrer em todas as idades da vida: do recém-nascido ao idoso, mas cuja prevalência aumenta com a idade. Nos primeiros anos de vida a terapia miofascial e terapêuticas ortodónticas que visam reequilibrar as vias aéreas superiores são fundamentais no enquadramento terapêutico

A apneia é, em todas as idades, uma doença com sintomas nas 24h. De noite, ou com o sono, há as paragens respiratórias, a roncopatia, a nictúria e a agitação; de dia há sobretudo as consequências no sistema nervoso central: sonolência, lapsos e irritabilidade nos adultos, dificuldades de desenvolvimento, pior desempenho escolar e sonolência nas crianças e jovens e, em todas as idades, maior risco de acidentes.

A apneia é, em todas as idades, uma doença de todo o corpo. O envolvimento de outros sistemas é comum, e as comorbilidades associadas são nos adultos os riscos cardio e cérebro-vasculares (AVC), o excesso de peso, a diabetes, a hipercolesterolemia. Outras comorbilidades têm prevalências mais baixas: o refluxo gastro esofágico, a insónia, Movimentos Periódicos do Sono (MPS), o bruxismo, a asma brônquica, o hipotireoidismo, a embolia pulmonar, a depressão, etc. Em idades jovens as alterações comportamentais, as alergias e o excesso de peso são comuns.

O diagnóstico de apneia do sono implica a realização de polissonografia, tipo I (em laboratório) ou tipo II (em ambulatório). Só a polissonografia permite: 1) Determinar a gravidade da apneia em termos de IAH; 2) Determinar importantes fatores de risco associados em termos cardiovasculares (arritmias, etc), autonómicos (arousals pela pletismografia), cerebrais (microdespertares, alterações do EEG); 3) Aferir determinadas relações que condicionam a terapêutica (relação da apneia com fases do sono e postura); 4) Determinar a existência de outras doenças do sono comumente associadas (Insónia, MPS, bruxismo). Os registos cardiorrespiratórios não devem ser feitos para o diagnóstico inicial porque são insuficientes, podem dar resultados enganadores e ao implicarem novo exame são uma perda de tempo e dinheiro.

O tratamento deve ser personalizado e ponderado tendo em conta a gravidade da apneia, a existência ou não de sonolência, os fatores de risco e as comorbilidades. Ele inclui: Medidas gerais; Emagrecimento; terapia com CPAP/APAP; Dispositivos de Avanço mandibular; Terapias de Ortodóncia; Fisioterapia e terapia miofascial; terapia posicional; Tratamentos ORL: cirurgia nasal ou outra; Cirurgia maxilar; Estimulação do hipoglossos e outras eventuais terapias atualmente em teste.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FORUM DOR OROFACIAL

19 OUTUBRO . Sábado . Sala 105 . 16h30 – 18h00



Asdrúbal Pinto

Uma atividade clínica hospitalar dedicada a dor orofacial: a sua integração numa unidade de dor crônica

A dor orofacial é um termo abrangente que está associado a diferentes estruturas da cabeça e pescoço, podendo ser sentida quer ao nível dos tecidos duros, quer nos tecidos moles das regiões anatómicas supracitadas. Desta forma torna-se necessário diferenciar a nomenclatura dos diferentes diagnósticos associados a sintomatologia da dor orofacial que podem ter na sua origem o sistema musculoesquelético, o foro psicossomático, as cefaleias de tensão, a dor neuropática, bem como as lesões tumorais, as infeções, os fenómenos autoimunes e os traumatismos orofaciais.

Sendo a dor orofacial uma sensação desconfortável percebida ao nível do córtex, normalmente após a receção de um estímulo nocetivo, onde a sua modulação pelo sistema nervoso central desempenha um papel importante, tornando-se vital analisar o doente como um todo. A importância de um diagnóstico diferencial faz parte de quem se dedica a área da dor orofacial seja na clínica ou em ambiente hospitalar. Entender o método de ação da teoria do “gate control”, será fundamental para conseguirmos compreender a fisiopatologia da dor orofacial e desta forma estarmos mais aptos como clínicos a ser bem sucedidos na elaboração do nosso plano de tratamento.

Esta apresentação tem como objetivo descrever uma atividade clínica dedicada a área da dor orofacial e dos distúrbios temporomandibulares. A nível hospitalar a consulta da dor crônica envolve diferentes especialidades, entre as quais a Estomatologia que está inserida numa abordagem multidisciplinar da dor orofacial, cuja terapêutica pode envolver a acupuntura entre outros meios. A acupuntura começou a ser aceite na comunidade médica como um método que utiliza técnicas de estimulação neuronal periférica com o objetivo de modular a atividade do sistema nervoso através de uma rede neuronal complexa.

A realização de acupuntura em determinados pontos dolorosos denominados de ashi nos tempos mais ancestrais tem de resto uma correlação atual com os locais correspondentes a pontos gatilho miofasciais que correspondem em cerca de 90% com os pontos clássicos de acupuntura. De resto a eficácia de ação da acupuntura e a sua abrangência é maior no tratamento das disfunções associadas a dor somática, como a dor miofascial, e a dor neuropática, nomeadamente no que diz respeito aos distúrbios temporomandibulares e à nevralgia do trigémeo.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FORUM DOR OROFACIAL

19 OUTUBRO . Sábado . Sala 105 . 16h30 – 18h00



Catarina Aguiar
Branco

Intervenção da Medicina Física e de Reabilitação na Dor Orofacial e nos Distúrbios Temporomandibulares: A dialética prática clínica – evidência científica

A Dor Orofacial e os Distúrbios Temporomandibulares (DTM) são um conjunto de patologias e de diversas condições de saúde multifatoriais que podem afetar a região oral e facial, as estruturas e sistemas nervosos, os músculos (incluindo os da mastigação), as articulações temporomandibulares (ATM) e os contextos e funcionalidades associadas, como as raquidianas (nomeadamente cervical), craniana, otológica, da deglutição, da mastigação e da fala, envolvendo o Sistema Estomatognático e o Complexo Cranio-Cervico-Temporomandibular. Fenómenos de ativação química periférica, sensibilização central, alterações da cinemática, complexidade semiológica, processos neuropsicológicos e a cronicidade, presentes em muitas destas situações, podem intensificar e/ou contribuir para a diversidade de Síndromes, com as características próprias que cada paciente apresenta e as repercussões na sua incidência e prevalência.

A Semiologia e a Disfunção destas entidades nosológicas, com bases anatómica, neurológica, muscular, cinesiológica, propriocetiva e em biomarcadores, vias, receptores e neurotransmissores da dor, e com repercussões locais e à distância (referidas), justificam, clínica e funcionalmente, uma abordagem inter e multidisciplinar, aonde se inclui a atuação da Medicina Física e de Reabilitação (MFR).

A ciência (com a investigação básica, translacional e clínica) tem vindo a alicerçar a evidência e as (boas) práticas clínicas da MFR nestas patologias e condições de saúde, quer no âmbito do diagnóstico, quer no âmbito da promoção e prevenção em Saúde, da terapêutica, reabilitação e capacitação, numa intervenção multimodal, de acordo com a individualidade do paciente e de forma multidisciplinar nas equipas de reabilitação multiprofissionais, em que a anamnese e o exame clínico são suportados por uma panóplia complementar de meios auxiliares de diagnóstico. A dialética “prática clínica – evidência científica”, numa atuação bidirecional, permite a demonstração de um raciocínio rigoroso, das casualidades recíprocas e da lógica que reforça a intervenção da MFR na Dor Orofacial e nos DTMs, no âmbito da Promoção e Prevenção em Saúde, do Diagnóstico, da Terapêutica e do Restabelecer (ajudar, restaurar, reeducar, recondicionar, treinar, capacitar) destas patologias, estados e condições de saúde. As intervenções clínicas incluem a educação ao paciente de autocuidados, mudança de hábitos e técnicas de gestão de stress; o controle de dor e inflamação; a reeducação da sensibilidade, a restauração e manutenção das mobilidades passivas / ativas, o recondicionamento da função muscular, o reeducar da propriocepção; o treino da função e do gesto; a reeducação e capacitação das alterações da deglutição, dos distúrbios da fala / fonação e da mastigação. A Terapêutica, Reabilitação e Capacitação inclui o uso, entre outros, de meios físicos (termoterapia superficial e profunda, eletroterapia analgésica, diatermia, magnetoterapia), acupuntura e eletroacupuntura, punção seca, mesoterapia, infiltrações, técnicas de massoterapia e cinesiológicas/terapia manual, técnicas comportamentais, de relaxamento e de biofeedback, reeducação postural e a educação do paciente.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FORUM DOR OROFACIAL

19 OUTUBRO . Sábado . Sala 105 . 16h30 – 18h00



Júlio Fonseca

Dor Orofacial e DTM: *update*. A translação da evidência para a prática clínica.

Devido ao potencial diverso de dor decorrente do território do nervo trigémino, a avaliação e a abordagem da Dor Orofacial requerem a colaboração entre múltiplos campos da medicina, representando um desafio clínico.

A sintomatologia dolorosa orofacial é uma das causas mais comuns da procura do médico dentista. Em cerca de 10% das consultas por queixas de dor, a causa é não odontogénica. Estima-se que 22% da população adulta Americana e 7% da população do Reino Unido sofra de Dor orofacial crónica. A Dor Orofacial resulta de doenças ou distúrbios locais, dor referida com origem distante ou alterações do sistema nervoso. Pode ser episódica ou contínua, unilateral ou bilateral. A Dor orofacial crónica não odontogénica mais comum é a DTM, no entanto, existem múltiplas patologias dolorosas que podem afetar a região da cabeça e do pescoço.

O passado histórico do estudo e compreensão das DTM está repleto de controvérsias, muitas das quais persistem até aos dias de hoje. Estas controvérsias são transversais às áreas do diagnóstico, etiologia, terapêutica e acompanhamento/manutenção. Nos últimos anos os estudos têm convergido para posições mais consensuais, e orientações diagnósticas e clínicas cada vez mais aceites e abrangentes, não obstante de continuarem a persistir algumas discordâncias na literatura.

Nesta apresentação o autor abordará os conceitos mais atuais de etiologia, diagnóstico e tratamento da DO e DTM: a translação da evidência para a prática clínica.

XXXIX

Congresso Anual

PORTO . Seminário de Vilar

2019



18 e 19 de outubro

FORUM DOR OROFACIAL

19 OUTUBRO . Sábado . Sala 105 . 16h30 – 18h00



Miguel Pais
Clemente

Estudo e monitorização da dor orofacial/distúrbios temporomandibulares com recurso a sensores térmicos, de pressão e de movimento

Na área da saúde oral, mais concretamente na Medicina Dentária tem surgido um avanço enorme no que concerne à ciência dos materiais dentários / biomateriais com implicações clínicas concretas, por exemplo nas áreas da Medicina Dentária Conservadora, da Ortodontia e da Prostodontia. O imensurável avanço tecnológico que esta área da saúde tem usufruído estende-se também aos meios complementares de diagnóstico.

Sabendo da importância que o diagnóstico desempenha ao nível do plano do tratamento a elaborar, independentemente da área em questão, podemos ter na introdução de sensores biomédicos uma mais valia no estudo da Dor Orofacial / Distúrbios Temporomandibulares.

A implementação de sensores térmicos como a termografia, de sensores de pressão como os sensores piezoresistivos e de sensores de movimento como o acelerómetro, serão abordados ao longo desta apresentação, com as suas aplicações em termos clínicos na área da Dor Orofacial/Distúrbios Temporomandibulares, onde a utilização da técnica desenvolvida pelo autor - "CAMIST" - *Combined Aquisition Method of Image and Signal Technique* também será descrita.

1919
2019



SPEMD

SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ESTOMATOLOGIA E MEDICINA DENTÁRIA

centenário